

## **11447 - Implantação de quintal agroflorestal urbano no semiárido, Conceição do Coité, Bahia.**

*Implementation of backyard urban agroforestry in semi-arid regions, Conceição do Coité, Bahia.*

OLIVEIRA, Adriano Alves<sup>1</sup>; CASTRO, Joseval<sup>2</sup>; VASCONCELOS, Sócrates<sup>3</sup>

1 Planeta Kapwera, dricoalves@hotmail.com.br; 2 Planeta Kapwera; 3 Universidade Católica do Salvador - UCSal, sohbio@hotmail.com

**Resumo:** A partir do curso de Reaproveitamento dos Produtos Agrícolas, no distrito de São João, através do Plano de qualificação territorial, PLANTEQ 2010, programa de capacitação rural do Governo do Estado da Bahia se deu a proposta da criação do quintal Agroflorestal através da discussão em torno da permacultura fundamentada nas bases propostas por Bill Mollison e David Holmgren, princípios agroecológicos calcados nos trabalhos de Ana Primavesi & Miguel Altieri e fundamentos dos sistemas agroflorestais proposto por Ernest Gotsch. Termos estes antes desconhecidos nessa região. As atividades práticas consistiram no planejamento e implantação de um quintal agroflorestal com plantio consorciado e denso com frutíferas, temperos, hortaliças e grãos, tendo como resultado melhoria na qualidade do solo e aumento da biodiversidade, além de servir como espaço para pequenos eventos culturais, mobilizações sociais e aulas de campo

**Palavras-Chave:** Permacultura, Agrofloresta, Agroecologia, Educação Ambiental,

### **Contexto**

A proposta da criação do quintal Agroflorestal no município de Conceição do Coité surgiu a partir da chegada do Biólogo e Permacultor Adriano Alves de Oliveira para ministrar o curso de Reaproveitamento dos Produtos Agrícolas, no distrito de São João, através do Plano de qualificação territorial, PLANTEQ 2010, programa de capacitação rural do Governo do Estado da Bahia em parceria com a Secretaria do Trabalho Emprego e Renda e Esporte com a entidade executora Cooperativa de Apoio Tecnológico Gestão e Desenvolvimento Social - Coopat

A partir de um convite para participar de uma reunião da Associação Cultural e Beneficente Revolution Reggae em conjunto com membros da Comunidade Rebanho de Israel e de moradores do bairro da Pampulha e da Nova Esperança, região periférica da zona leste da cidade, em meados de junho de 2011, iniciou-se a discussão em torno da permacultura fundamentada nas bases propostas por Bill Mollison e David Holmgren, princípios agroecológicos calcados nos trabalhos de Ana Primavesi & Miguel Altieri e fundamentos dos sistemas agroflorestais proposto por Ernest Gotsch. (GOTSCH, 1995; MOLLISON, 1999; ALTIERI, 2001; PRIMAVESI, 2002; HOLMGREN, 2002). Termos estes antes desconhecidos nessa região, onde se conhecia apenas a agricultura orgânica.

Durante a reunião, diversos membros da comunidade demonstraram interesse pelos temas abordados que motivaram a idealização de uma área para experimentação prática. Diante a necessidade de consolidação desse conhecimento, foi criado o Grupo de Estu-

dos em Permacultura, Agroecologia e Sistemas Agroflorestais do Semiárido - Movimento Planeta Kapwera, através do qual foram realizadas diversas atividades como: encontros para discussão e aulas expositivas, mostras audiovisuais e a realização de atividades práticas.

As atividades práticas consistiram no planejamento e implantação de um quintal agroflorestal, no espaço Mosiah Roots, coordenado e administrado por Carlinhos Rasta, localizado no bairro da Pampulha, durante o mês de julho de 2011. Há alguns anos atrás, neste espaço foi realizado um plantio de aipim (*Manihot esculenta*) e cana (*Saccharum officinarum*), sendo posteriormente abandonado, tornando-se uma área para depósito de resíduos sólidos utilizados para reciclagem.

Nesse contexto o trabalho teve como objetivos desenvolver modelos para difusão da permacultura, agroecologia e sistemas agroflorestais, produzir alimentos orgânicos que anteriormente eram comprados na feira, aumentar a diversidade de hortaliças incluídas na alimentação, além de capacitar os membros da comunidade.

### **Descrição da experiência**

Inicialmente foi realizada uma visita com os membros do Grupo de Estudos Planeta Kapwera ao espaço Mosiah Roots, a fim de conhecer a área e avaliar a viabilidade da realização de atividades práticas. A partir desta visita foi realizado um mutirão de limpeza para retirada dos resíduos recicláveis do quintal para comercialização.

Posteriormente foi discutido e planejado o melhor aproveitamento do espaço, através da utilização de uma maior área para canteiros e uma menor área para caminhos, além de serem discutidos os diversos padrões encontrados na natureza e como utilizá-los como modelos de produção na agricultura (MOLLISON, 1999).

Após as discussões os caminhos foram delimitados, reutilizando tijolinhos de barro e madeiras encontradas na área. Na área interna dos canteiros foi realizada a descompactação do solo com enxadeta, a adição de esterco de gado, preparado biodinâmico com esterco de galinha, farinha de ostra, farinha de rocha e cinza. A matéria orgânica utilizada como cobertura morta foi o resíduo de sisal (*Agave sisalana*). Posteriormente foram implantados núcleos de bananeira (*Musa spp.*) com plantio consorciado e denso com frutíferas, temperos, hortaliças e grãos.

No modelo de quintal produtivo desenvolvido para difusão da permacultura, agroecologia e sistemas agroflorestais no semi-árido baiano, foram introduzidas diversas espécies como: milho (*Zea mays L.*), feijão de corda (*Phaseolus vulgaris L.*), feijão de porco (*Phaseolus vulgaris L.*), mamona (*Ricinus communis L.*), andu (*Cajanus cajan*), aipim (*Manihot esculenta*), bananeira (*Musa spp.*) abacaxi (*Arábica comosus L.*) Merrill), coentro (*Coriandrum sativum*), cebolinha (*Allium fistulosum*), tomate (*Lycopersicon esculentum Mill.*) girassol (*Helianthus annuus*), acelga (*Beta orientalis L.*), couve manteiga (*Brassica oleracea var. acephala*), couve chinesa (*Brassica oleracea var. botrytis L.*), salsa (*Petroselinum hortense*), beterraba (*Beta vulgaris L.*), cenoura (*Daucus carota L.*), alface (*Lactuca sativa L.*), espinafre (*Tetragonia expansa*), leucena, quiabo (*Abelmoschus esculentus*), hortelã (*Mentha piperita*), cana (*Saccharum officinarum*), além de outras espontâneas como língua de vaca (*Elephantopus scaber L.*), caruru (*Amaranthus*

*deflexus L.*), mastruz (*Chenopodium ambrosioides*). Servindo também como berçário de mudas para transplante na implantação de novas intervenções.

## Resultados

Desde a realização das atividades no espaço pelo grupo de estudos em permacultura, agroecologia e sistemas agroflorestais do semiárido, Movimento Planteta kapwera, em parceria com a comunidade Rebanho de Israel e a Associação Cultural e Beneficente Revolution Reggae, foi gerada uma nova perspectiva de vida e libertação através das ações comunitárias, possibilitando o aumento da autoestima e a melhoria na qualidade da alimentação da comunidade.

Dentre as espécies plantadas já estão sendo colhidos temperos e hortaliças como língua de vaca, coentro (*Coriandrum sativum*), cebolinha (*Allium fistulosum*), caruru (*Amaranthus deflexus L.*), couve manteiga (*Brassica oleracea* var. *acephala*), couve chinesa (*Brassica oleracea* var. *botrytis L.*) e (*Beta orientalis L.*)

Diversos membros da comunidade e de outros bairros têm visitado a área para observação, servindo de modelo, motivando essas pessoas a iniciarem trabalhos nos seus quintais, ampliando a visão de que podem produzir as hortaliças e os temperos anteriormente comprados na feira.

Atualmente, a área encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, com melhoria na qualidade do solo e aumento da biodiversidade além de servir como espaço para pequenos eventos culturais, mobilizações sociais e aulas de campo (FIGURA 1).



Figura 1 - Quintal Agroflorestal implantado em desenvolvimento

## Agradecimentos

Agradecemos ao Grupo de estudos em permacultura, agroecologia e sistemas agroflorestais do semiárido – Movimento Planeta Kapera, a comunidade Rebanho de

Israel, Associação Cultural e Beneficente Revolution Reggae e ao amigo Edmundo Cardoso e Silva, membro do Centro de Promoção da Educação, da Cultura e da Cidadania - CPECC.

### **Bibliografia**

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54).

GÖTSCH, E. **O Renascer da agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995.

HOLMGREN, D. **Permaculture: principles and pathways beyond sustainability**. Austrália: Holmgren Design Services, 2002.

MOLLISON, B. **Permaculture: designers manual**. 8ª. ed, Tagari Publication, Tyalgum, Australia. 1999.

PRIMAVESI, A.M. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2002.